



XADREZ

Direcção de Vasco C. Santos e J. Casimiro Vinagre

Toda a correspondência deve ser endereçada à nossa Redacção, com a referência «Xadrez»

O notável incremento obtido pelo xadrez em Espanha foi plenamente confirmado com a realização do grandioso Campeonato Nacional — prova esta que, coroada do maior êxito, evidencia bem o crescente progresso do xadrez espanhol, a que não faltam jogadores de categoria internacional, técnicos e teóricos modernos, bons compositores de problemas e finais, e, principalmente, uma grande massa de «aficionados», que o estimula e ampara.

Sanz, que muito se tem notabilizado ultimamente, adquiriu o ambicionado direito de disputar o título de Campeão Nacional ao seu actual possuidor, o dr. Rey Ardid, visto que se classificou em 1.º lugar na difícil final em que participavam 12 Mestres, representantes de diversos centros da Arte Escaquística de Espanha. Igualando a pontuação do vencedor, classificou-se em 2.º Albareda, seguido de Gomez Perez, etc. O último lugar da classificação geral foi ocupado pelo jovem Mestre Arturito Pomar, de 12 anos, que depois de excelente comportamento no Campeonato Regional das Baleares deu agora boa réplica aos seus fortíssimos adversários, conseguindo bater três deles.

Está marcado para breve, em Madrid, o início de um importante torneio internacional, com a projectada participação de Aleckine, Keres, Bogoljubow, Klaus Junge, Napolitano, dr. Rey e dos quatro primeiros classificados do Campeonato de Espanha. Está pois de parabéns o xadrez espanhol!

— Animados pela sua boa actuação no recente torneio inter-equipas, alguns distintos amadores do nobre jogo, assíduos frequentadores do Café Martinho, deliberaram legalizar a secção de xadrez daquele estabelecimento, filiando-a na Federação. A-fim-de que o nável Grupo de Xadrez do Café Martinho, assim denominado, possa ser representado no próximo campeonato de Lisboa, está actualmente em curso um «Torneio de Apuramento» entre os seus mais destacados xadrezistas srs. Manuel Esteves, eng. Rodrigues da Silva, Castelo Branco, Pistone, M. Antunes e Pereira da Costa. A competição — cujas partidas são jogadas contra-relógio — está sendo seguida com vivo interesse pela assistência que sempre rodeia os esforçados xadrezistas.

— A convite do dr. António Maria Pires, o Mestre Peter Braumann pronunciou uma série de conferências no Grupo de Xadrez da Sociedade de Geografia de Lisboa, versando o complexo problema da teoria das Aberturas. As claras exposições do conferente constituíram verdadeiras lições, pois Braumann, possuidor de vastos conhecimentos da técnica e teoria do Jogo do Xadrez, tratou magistralmente, dentro da «economia do estudo», das ideias fundamentais que estabelecem as directrizes do começo da Partida.

A VOLTA DE UM CAMPEONATO

(Conclusão da pág. 14)

Outro pormenor: falta de fiscais auxiliares. Reparamos que o juiz Amadeu Orlando, aliás muito bom árbitro, com autoridade que não se justifica, manteve o encontro sem fiscais de linha e de balisa. É regra geral a ausência de fiscais junto da balisa, e, portanto, não surpreendeu o facto; mas a falta daqueles elementos ao longo das linhas laterais significa entregar ao árbitro poderes excessivos e confiar demasiado nos seus recursos visuais.

Técnicamente, reveste-se de maior necessidade o fiscal da balisa que o das linhas laterais, tomando-se em consideração a responsabilidade nas jogadas que são objecto de observação dos referidos fiscais.

E compreende-se: é na balisa e não na linha lateral onde se decide o resultado de um jogo...

Segundo consta, o lugar de guarda-rêdes está oferecendo sérios cuidados ao C. Técnico da Associação. Dos que jogam nos diversos clubes, nenhum tem a categoria que se exige para um inter-cidades. Depois, o facto de desastradas exhibições a seguir a excelentes jogos, preocupam o brio técnico do «trio» seleccionador.

CICLISMO

Os corredores portugueses vão novamente a Espanha

Reunião velocipédica na Alameda do Aeroporto

Os corredores lusitanos, que tão boa conta deram de si, em 1942, quando foram a Espanha disputar uma série de provas de estrada e pista, voltam de novo ao país visinho com o fim de alinhar em determinado número de corridas de pista.

Desta vez vão a Espanha Eduardo Lopes, João Lourenço, João Rebelo e Alberto Raposo. Os dois primeiros corredores seguem a convite do empresário Ginard, que já os contratou para disputarem um grupo de provas no mês de Julho. Rebelo e Raposo foram convidados pelo secretário do Futebol Clube de Barcelona, D. Antonio Maluquez, que também aceitou os serviços de Lourenço e Lopes.

Assim, os estradistas portugueses, que devem partir para Madrid no princípio de Junho, depois de terem disputado o I Critério da Alameda do Aeroporto, formarão duas equipas distintas, contando alinhar, nos dois meses que permanecerem em Espanha, no mínimo de 25 corridas.

Tanto o Sporting como a Iluminante, clubes a que pertencem os quatro ciclistas, já autorizaram a viagem, isto porque está assegurada a vinda a Portugal, nos meses de Agosto e Setembro, de quatro corredores espanhóis.

Estes virão participar entre nós num conjunto de provas a organizar no Estádio do Lumiar, na pista do Lima e, possivelmente, no Estádio de Campina, em Loulé.

No próximo domingo o Desportivo da Iluminante, com a colaboração Técnica da U. V. P., promove na Alameda do Aeroporto uma série de provas velocipédicas que devem constituir admirável jornada de propaganda da velocipédia, e proporcionar lutas bastantes animadas e de elevado valor desportivo.

As provas a disputar serão reservadas a estradistas independentes, que percorrem 80 quilómetros (14 voltas à placa central da alameda), aos amadores, que fazem 8 voltas, e aos iniciados, que cobrem apenas 5 voltas.

Na prova de independentes haverá classificação colectiva, para atribuição de 2 taças pelo número de pontos obtidos em cada «sprint». Para os prémios monetários conta a ordem de chegada no final da prova. Os «sprints» disputar-se-ão de 3 em 3 voltas e marcam pontos os 4 primeiros em cada embalagem.

Os amadores correrão uma prova contra relógio, por equipas. A prova de iniciados será disputada em linha.

Os prémios para independentes, além das já citadas taças, constam de 500\$00, 300\$00, 200\$00 e 150\$00, a dividir pelos componentes das equipas — inovação lançada pela primeira vez entre nós em provas de «critério». Os amadores e iniciados terão medalhas até ao 6.º classificado.

PRODUTORA

ALGARVIA, L.^{DA}

FABRICA DE CONSERVAS DE
PEIXE EM AZEITE E SALMOURA

OLHÃO — PORTUGAL

Telef. 135 — Teleg.: MENDESA

CONSERVES PORTUGAISES

EN TOUS POISSONS

TOUTES SORTES

TOUS FORMATS

MARQUES DEPOSEES:

MENDESA — MERCI

METROPOLE — MIRSA

Este número da

«STADIUM»

é de 20 páginas

Trabalhos tipográficos
em todos os géneros

Gráfica Santelmo

RUA DE S. BERNARDO, 84

TELEFONE 6 4206

LISBOA

SAPATARIA
LOBATO
—
ABRANTES

A sapataria dum
desportista
preferida pelos
desportistas

R. Serpe Pinto, 4
TELEFONE 120

Café PARAÍSO

de
Manuel Joaquim
da Moita Grego

Selão de bilhar
Tabacaria
Cervejaria
Pastelaria
Grande Frigorífico

Agência do

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

e suas publicações

TEL. 40 — TOMAR

Casa Tabú
F A R O

Enviamos
amostras

Sempre as últimas
novidades
em sedas

STADIUM

vende-se
na casa

Farracha

OLHÃO